



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE

PROCESSO SELETIVO PARA BOLSISTA PIBIC - PROJETO DE PESQUISA

A Coordenação do Projeto de pesquisa PVV23146-2024 “Saúde nas Fronteiras da Agricultura e Tradição: Inquéritos de Saúde em Populações Rurais Brasileiras”, em nome da Prof. Dra. Ana Carine Arruda Rolim, no uso de suas atribuições, torna público que estarão abertas as inscrições para o Processo Seletivo Simplificado visando à **seleção de 1 (um) Bolsista Remunerado para o Plano de Trabalho “Tecnologia e inovação na divulgação de pesquisa em territórios de vulnerabilidade: desenvolvimento de estratégias de difusão do conhecimento”**, destinado a aluno(a) de graduação da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), conforme as disposições a seguir.

1. Das informações gerais sobre o Processo Seletivo

1.1. O presente documento tem como objetivo regulamentar o processo seletivo para a concessão de bolsa de Iniciação Científica (PIBIC), destinada a estudantes de cursos de graduação da Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN, no âmbito do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC, com vigência no período de 09/2025 a 08/2026.

1.2. A bolsa será concedida de acordo com a disponibilidade de cotas atribuídas à Profa. Dra. Ana Carine Arruda Rolim, conforme o Edital nº 02/2025 – PROPESQ/UFRN, e distribuídas segundo os critérios definidos neste documento.

1.3. Poderão se inscrever estudantes regularmente matriculados em cursos de graduação da UFRN, que atendam aos requisitos de participação definidos neste documento.

1.4. O cronograma completo do processo seletivo será apresentado no Anexo 1. A seguir, apresenta-se um cronograma resumido com as principais etapas:

Etapas	Data prevista
Divulgação do Processo Seletivo	25/08/2025
Período de inscrições	25/08/2025 a 27/08/2025
Divulgação do resultado parcial	01/09/2025
Prazo para recursos	02/09/2025
Divulgação do resultado final	03/09/2025
Início da vigência das bolsas	09/2025



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE

2. Do Projeto e Plano de Trabalho

2.1. O Projeto PVV23146-2024 "Saúde nas Fronteiras da Agricultura e Tradição: Inquéritos de Saúde em Populações Rurais Brasileiras" atende à Resolução No 130/2018-CONSEPE, de 28 de agosto de 2018, que regula as atividades de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I) na Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN.

2.2. O referido projeto também está configurado como pesquisa científica em parceria, nos termos do Art. 17, §1º, da Resolução nº 243/2018-CONSEPE.

2.3. O objetivo central do projeto é analisar o estado geral de saúde da população rural brasileira, a partir de inquéritos de saúde realizados em diferentes territórios. Trata-se de uma iniciativa interinstitucional, que reúne universidades e grupos de pesquisa das cinco regiões do Brasil:

- **Nordeste:** Escola Multicampi de Ciências Médicas (UFRN – Caicó/RN);
- **Norte:** Instituto de Saúde e Biotecnologia (UFAM – Coari/AM);
- **Centro-Oeste:** Universidade Federal do Mato Grosso (Cuiabá/MT);
- **Sudeste:** Universidade Estadual de Campinas (Unicamp/SP), Universidade Federal de Alfenas (Alfenas/MG), Centro Universitário de Viçosa (UniViçosa/MG);
- **Sul:** Universidade Federal da Fronteira Sul (Chapecó/SC).

2.4. As informações complementares do Projeto PVV23146-2024 "Saúde nas Fronteiras da Agricultura e Tradição: Inquéritos de Saúde em Populações Rurais Brasileiras" encontram-se disponíveis no **Anexo 2** deste documento.

2.5. O Plano de trabalho "Tecnologia e inovação na divulgação de pesquisa em territórios de vulnerabilidade: desenvolvimento de estratégias de difusão do conhecimento", vinculado ao PVV23146-2024, está em conformidade com a Resolução No 243/2018-CONSEPE, de 04 de dezembro de 2018, que regulamenta as hipóteses de bolsas de estudo, ensino, pesquisa, extensão e estímulo à inovação pagas pela Universidade e pela Fundação de Apoio.

2.6 Este plano tem como objetivo desenvolver e implementar estratégias de divulgação científica, com base em tecnologias de comunicação e inovação, voltadas à difusão dos resultados da pesquisa sobre saúde em populações



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE

rurais, especialmente em territórios vulnerabilizados. Busca-se, assim, promover o acesso à informação qualificada e fortalecer a cidadania científica.

2.7. As informações complementares do Plano de trabalho “Tecnologia e inovação na divulgação de pesquisa em territórios de vulnerabilidade: desenvolvimento de estratégias de difusão do conhecimento” encontram-se disponíveis no **Anexo 3** deste documento.

3. Das vagas

3.1. Serão oferecidas vagas para atuação como membro da equipe de pesquisa do Projeto PUV23146-2024, bem como para participação no Grupo de Estudos e Pesquisas em Gestão, Atenção e Formação em Saúde (GEAFS/EMCM/UFRN), coordenado pela Profa. Dra. Ana Carine Arruda Rolim. Os(as) selecionados(as) poderão, ainda, colaborar em outros projetos vinculados ao grupo, em regime de parceria.

3.2. A participação no projeto e no Grupo de Pesquisa GEAFS intenciona proporcionar aos(às) bolsistas e colaboradores(as) uma experiência acadêmica abrangente. Espera-se que os(as) participantes desenvolvam competências em pesquisa interdisciplinar, comunicação científica e atuação em contextos sociais diversos, especialmente em territórios de vulnerabilidade.

3.3. As vagas serão destinadas conforme a seguinte especificação:

I – 01 (uma) vaga para bolsista de Iniciação Científica remunerado(a).

3.4. Os(as) candidatos(as) não selecionados(as) comporão automaticamente um cadastro de reserva, podendo ser convocados(as) conforme a necessidade e disponibilidade de vagas futuras.

3.5. A ampliação do número de vagas poderá ocorrer de acordo com a disponibilidade de recursos ou reconfiguração de cotas institucionais.

4. Dos requisitos

4.1. São requisitos obrigatórios para a participação no processo seletivo:

a) Estar regularmente matriculado(a) e cursando a graduação em uma das Unidades Acadêmicas da UFRN localizadas no município de Caicó/RN, especificamente na Escola Multicampi de Ciências Médicas (EMCM) ou no Centro de Ensino Superior do Seridó (CERES);



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE

b) Possuir disponibilidade para o cumprimento das atribuições previstas no Plano de Trabalho (**Anexo 3**), incluindo reuniões periódicas com a equipe de pesquisa e prazos definidos pelo cronograma do projeto.

4.2. Serão considerados requisitos desejáveis, que poderão ser utilizados como critério de desempate ou diferencial qualitativo na seleção:

a) Boa capacidade de comunicação e relacionamento interpessoal para atuação em equipe interdisciplinar e multicêntrica;

b) Interesse em atividades de divulgação científica, especialmente voltadas a populações em contextos de vulnerabilidade social;

c) Conhecimentos ou habilidades em mídias sociais, produção de conteúdo digital (imagens, vídeos, textos) e uso de ferramentas básicas de edição;

d) Experiência prévia em projetos de pesquisa, extensão ou monitoria será considerada um diferencial, mas não é obrigatória.

5. Da inscrição

5.1. A inscrição deverá ser realizada exclusivamente por meio do formulário eletrônico, disponível no link: <https://forms.gle/7DzqDNVPHxFi7jsL7>, no período de 25 a 27 de agosto de 2025.

5.2. No ato da inscrição, o(a) candidato(a) deverá preencher todos os campos obrigatórios do formulário e anexar os documentos exigidos, conforme detalhado no Item 6 deste documento.

5.3. Inscrições com documentação incompleta ou enviadas fora do prazo estabelecido serão desconsideradas, acarretando na desclassificação automática do(a) candidato(a).

6. Do processo seletivo e dos critérios de seleção

6.1. O processo seletivo será composto por etapa única, de caráter eliminatório e classificatório, realizada por meio do preenchimento do formulário eletrônico de inscrição (ver Item 5 deste documento).

6.2. No formulário, o(a) candidato(a) deverá obrigatoriamente:

a) Preencher integralmente os dados solicitados;



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE**

b) Anexar Declaração de Matrícula ou Histórico Escolar emitido pela UFRN (formato PDF);

c) Anexar uma carta de intenção identificada, com no máximo uma página (formato PDF), que apresente de forma objetiva:

- As motivações para participar do Projeto PVV23146-2024 e do Grupo de Pesquisa GEAFS;
- A disponibilidade para cumprir as atividades previstas no Plano de Trabalho e participar das reuniões com a equipe;
- Experiências prévias em pesquisa, extensão ou projetos acadêmicos (caso existam);
- Habilidades e/ou interesse em divulgação científica, uso de redes sociais e produção de conteúdos digitais;
- Capacidade de trabalho em equipe e relacionamento interpessoal.

d) Anexar um material de divulgação científica de sua autoria, conforme descrito no item 6.3, elaborado a partir do seguinte tema: "Por que falar sobre saúde em comunidades rurais?"

6.3. O material de divulgação científica deverá ser produzido com o objetivo de comunicar, de forma clara, acessível e criativa, a importância da pesquisa em saúde voltada às populações rurais brasileiras, com atenção a aspectos como desigualdades territoriais, acesso aos serviços de saúde, saberes populares, entre outros.

O material poderá ser apresentado em um dos seguintes formatos:

- Postagem para redes sociais, contendo imagem e legenda;
- Vídeo curto, como Reels, TikTok ou formato similar (máximo 1 minuto);
- Infográfico ou card digital informativo, com linguagem acessível e visual atrativo.

O arquivo deverá ser enviado no formulário de inscrição, nos formatos JPG, PNG, MP4 ou PDF, conforme o tipo de mídia. O conteúdo deve ser inédito e de autoria exclusiva do(a) candidato(a). Recomenda-se atenção à originalidade, adequação ao público não acadêmico e coerência com a proposta temática.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE

6.4. A avaliação dos(as) candidatos(as) será realizada com base nos seguintes critérios:

Critério	Pontuação Máxima
Clareza e objetividade da carta de intenção	3,0 pontos
Criatividade e originalidade do material de divulgação científica	4,0 pontos
Adequação da linguagem ao público-alvo	2,0 pontos
Coerência com a temática proposta	1,0 ponto
Pontuação Total	10,0 pontos

6.5. Será desclassificado(a) o(a) candidato(a) que:

- Não preencher corretamente o formulário de inscrição;
- Deixar de anexar qualquer um dos documentos exigidos;
- Enviar materiais com indícios de plágio ou autoria duvidosa, bem como uso de inteligência artificial sem curadoria crítica;
- Obter pontuação inferior a 7,0 pontos na avaliação.

6.6. Em caso de empate, serão adotados os seguintes critérios, nesta ordem:

- a) Discente de prioridade socioeconômica, conforme classificação automática do SIGAA;
- b) Estudante residente e/ou domiciliado em área rural;
- c) Maior pontuação no critério "Criatividade e originalidade do material de divulgação científica";

6.7. A coordenação do processo seletivo não se responsabiliza por inscrições não recebidas em decorrência de problemas técnicos, falhas de conexão, instabilidade da plataforma ou envio incorreto de arquivos por parte do(a) candidato(a). Recomenda-se realizar a inscrição com antecedência, evitando imprevistos nos momentos finais do prazo.

6.8. A ordem de classificação final dos(as) candidatos(as) será utilizada para a distribuição das bolsas disponíveis. O(a) candidato(a) classificado(a) e não contemplado(a) com bolsa poderá ser convidado(a) a participar como voluntário(a), a critério da equipe do projeto. O(a) voluntário(a) terá os mesmos direitos e obrigações do bolsista, exceto o recebimento da bolsa PIBIC. Terá



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE**

ainda prioridade em caso de substituição de bolsista, conforme sua posição na classificação.

6.9. A não observância de qualquer item deste documento poderá acarretar a desclassificação imediata do(a) candidato(a), a qualquer momento do processo seletivo.

7. Da divulgação do resultado

7.1. O resultado final do processo seletivo será divulgado no site oficial da Escola Multicampi de Ciências Médicas da UFRN (<https://emcm.ufrn.br/site/>) e será compartilhado nos perfis do Instagram: [@geafs.ufrn](#) e [@saude_rural](#)

7.2. A previsão de divulgação dos resultados é o dia 03 de setembro de 2025.

8. Da bolsa

8.1. O(a) estudante selecionado(a) como bolsista fará jus a uma bolsa de iniciação científica oriunda da cota de distribuição de bolsas da PROPESQ/UFRN para o período 2025/2026, conforme disponibilidade atribuída ao projeto PVV23146-2024.

8.2. A bolsa será ativada somente após o aceite formal do(a) bolsista convocado(a) e a anuência da coordenação do projeto, respeitando os trâmites institucionais estabelecidos pela UFRN.

8.3. O recebimento da bolsa está condicionado ao cumprimento das exigências da UFRN e da PROPESQ, incluindo critérios de elegibilidade, entrega de relatórios e desempenho satisfatório nas atividades previstas.

9. Dos recursos e das disposições finais

9.1. Não serão aceitos pedidos de revisão ou complementação de documentação após o encerramento do período de inscrição.

9.2. Após a publicação do resultado final, o(a) candidato(a) poderá interpor recurso, devidamente fundamentado, no prazo de até 24 horas após a divulgação, por meio de formulário específico que será disponibilizado junto ao resultado.

9.3. A classificação no processo seletivo não garante a concessão imediata de bolsa, estando esta condicionada à disponibilidade de cotas no âmbito do Projeto PVV23146-2024, conforme critérios estabelecidos neste documento.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE**

9.4. Os(as) candidatos(as) classificados(as) que não forem contemplados(as) com bolsa poderão ser convidados(as) a atuar como voluntários(as), conforme previsto no Item 6.8.

9.5. A participação neste processo seletivo implica na aceitação plena e irrestrita de todos os termos deste documento.

9.6. Os casos omissos ou situações não previstas neste documento serão resolvidos pela coordenação do projeto e, quando necessário, pela instância competente da UFRN.

Caicó, Rio Grande do Norte, aos 25 de agosto de 2025.

Profa. Dra. Ana Carine Arruda Rolim



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE

ANEXO I – CRONOGRAMA DETALHADO DO PROCESSO SELETIVO

Etapa	Período
Lançamento e divulgação do documento orientador do Processo Seletivo	25 de agosto de 2025
Período de inscrições (via formulário online)	25 a 27 de agosto de 2025
Análise das cartas de intenção e materiais submetidos	28 e 29 de agosto de 2025
Divulgação do resultado	01 de setembro de 2025
Prazo para recursos	02 de setembro de 2025 (duração de 24h após divulgação de resultado parcial)
Divulgação do resultado final	03 de setembro de 2025
Contato com o(a) candidato(a) selecionado(a) para aceite	04 de setembro de 2025
Início previsto das atividades	Setembro de 2025



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE

ANEXO II – DESCRIÇÃO DO PROJETO DE PESQUISA

Título do Projeto: Saúde nas Fronteiras da Agricultura e Tradição: Inquéritos de Saúde em Populações Rurais Brasileiras

Código: PVV23146-2024

Coordenadora: Prof. Dra. Ana Carine Arruda Rolim

Grupo de Pesquisa: GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM GESTÃO, ATENÇÃO E FORMAÇÃO EM SAÚDE (GEV579-20)

Linha de Pesquisa: POLÍTICAS E PRÁTICAS DE GESTÃO EM SAÚDE

Resumo

"Saúde nas Fronteiras da Agricultura e Tradição: Inquéritos de Saúde em Populações Rurais Brasileiras" é um projeto de pesquisa multicêntrico, com o objetivo de analisar o estado geral de saúde da população rural brasileira de diferentes regiões brasileiras, e identificar as prevalências de doenças e agravos à saúde, hábitos de vida, uso de serviços de saúde, e fatores socioeconômicos e ambientais que afetam esses aspectos. O projeto integra os esforços de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I) voltados para o enfrentamento das Doenças e Agravos Não Transmissíveis (DANT), prioritários para a saúde pública brasileira, tendo recebido aprovação de recursos financeiros por meio do edital Chamada CNPq/Decit/SECTICS/MS Nº 29/2024.

Palavra-Chave: Inquérito de Saúde; Doenças Crônicas; População Rural

Introdução/Justificativa

A dinâmica demográfica da população brasileira tem passado por transformações profundas. Em menos de um século, o Brasil deixou de ser um país predominantemente rural e se tornou majoritariamente urbano, com 84,4% da população vivendo em áreas urbanas (IBGE, 2022). Esse processo acelerado resultou em mudanças sociais e econômicas. Nas áreas rurais, que abrigam cerca de 15% da população brasileira, as transformações sociais incluem a migração de famílias para áreas urbanas, sobretudo mais jovens, resultando no envelhecimento da população rural e uma crescente dificuldade na sustentabilidade da pequena agricultura familiar. Historicamente, essas áreas eram associadas a uma menor prevalência de DANT em comparação com as zonas urbanas, devido a estilos de vida mais ativos e dietas mais saudáveis. No entanto, as mudanças nos padrões de consumo alimentar (com elevado consumo lipídico e menor consumo de frutas e hortaliças), a redução da atividade física e de práticas corporais, são fatores que têm contribuído para o aumento das DANT (Botelho et al., 2021). A ausência de abordagens claras sobre contextos rurais resulta na indefinição de perspectivas de ação nessas áreas, portanto, compreender o cenário epidemiológico e os fatores associados às DANT na população rural em diferentes regiões do Brasil é imprescindível para a formulação de políticas públicas que contemplem as especificidades desses territórios. Neste sentido, os inquéritos de saúde em populações rurais são essenciais para a identificação e mapeamento de fatores de risco e proteção para as DANT, pois fornecem dados importantes para a formulação de políticas públicas de saúde adequadas, especialmente em um contexto em que as desigualdades de acesso aos serviços de saúde são evidentes. A vulnerabilidade das populações rurais às DANT, devido à menor acessibilidade a cuidados e pela influência de fatores econômicos e sociais já é conhecida (Coimbra Junior, 2018). Embora os fatores de risco



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE

para DANT sejam comuns tanto em áreas urbanas quanto rurais, as populações rurais também podem apresentar fatores de proteção que merecem investigação. A equidade em saúde é um princípio central nas políticas de saúde pública, o que demanda a compreensão profunda das disparidades existentes entre os diferentes grupos, e as populações rurais frequentemente sofrem com a falta de políticas de saúde direcionadas e adaptadas às suas necessidades específicas, agravando as desigualdades existentes. Para implementação das ações, estão incluídas as políticas intersetoriais, serviços integrados, governança eficiente, base de dados sólida, monitoramento social e inovação na área da saúde (Brasil, 2021), refletindo a crescente preocupação global e nacional com as DANT e seus determinantes. Deste modo, a realização de inquéritos de saúde com populações de áreas rurais torna-se uma oportunidade significativa para aprimorar o reconhecimento das vulnerabilidades e potencialidades. Isso envolve não somente a obtenção de informações de saúde, mas também viabilizar a implementação de programas que visem a redução de desigualdades no âmbito do Sistema Único de Saúde, contribuindo para um sistema mais justo e inclusivo.

Objetivo Geral

Tem por objetivo analisar o estado geral de saúde da população rural brasileira de diferentes regiões e identificar as prevalências de doenças e agravos à saúde, hábitos de vida, uso de serviços de saúde, e fatores socioeconômicos e ambientais que afetam esses aspectos.

Objetivos Específicos

Identificar os fatores de risco para DANT na população rural brasileira; Compreender os comportamentos relacionados à saúde; Investigar hábitos de vida e condição de moradia e trabalho, realizando correlações; Avaliar a acessibilidade, qualidade e efetividade dos serviços de saúde disponíveis para população do campo.

Problemas de Pesquisa

Quais são as condições de saúde predominantes na população rural brasileira em diferentes regiões, e como fatores socioeconômicos, ambientais, hábitos de vida e o uso de serviços de saúde influenciam o estado geral de saúde e a prevalência de doenças e agravos nesse grupo?

Método Científico

Trata-se de um estudo transversal, multicêntrico, desenvolvido com a finalidade de prever condições. Os dados serão coletados a partir de 2025, pertencentes a cinco centros no país: Sul (Chapecó/SC); Sudeste (Viçosa/MG); Nordeste (Caicó-RN); Centro-Oeste (Cuiabá/MT); Norte (Coari/AM). Segundo o Censo de 2010 a população rural em Caicó era de 5.248; Coari, 26.314; Cuiabá, 10.284; Chapecó, 15.402; e Viçosa, 4.907. Para o cálculo do tamanho da amostra será empregada uma potência de 80% e um nível de significância (alfa) de 0,05%. Estimando a prevalência do evento em um limite máximo de 0,5, com um tamanho de efeito capaz de detectar uma diferença de 5% em relação à constante, o tamanho da amostra e considerando uma margem de 15% para repor possíveis perdas. Com objetivo de manter a proporcionalidade da amostra nos diferentes centros de coleta, o processo de amostragem será amostragem probabilística por conglomerado. A coleta será realizada por meio de em formato eletrônico, serão aplicadas em domicílios selecionados, por entrevistadores treinados e supervisionados por professores pesquisadores. Serão abordados conjuntos temáticos



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE

sobre aspectos como condições socioeconômicas, características da família e domicílio, morbidade nos últimos quinze dias, utilização de serviços de saúde, utilização de medicamentos, saúde mental, violência, segurança alimentar e nutricional, fatores comportamentais, deficiências, uso de agrotóxicos e diagnóstico de câncer. O conjunto de dados será analisado em duas partes: a primeira será utilizada para treinar um algoritmo de visão computacional a fim de prever o estado de saúde ou condições relacionadas ao uso de serviços de saúde e a segunda parte das variáveis para testes e avaliação dos modelos.

Referências

Botelho, Vivian Hernandez et al. Desigualdades na prática esportiva e de atividade física nas macrorregiões do Brasil: PNAD, 2015. Revista Brasileira de Atividade Física & Saúde, v. 26, 2021.

Brasil. Ministério da Saúde. Departamento de Análise em Saúde e Vigilância de Doenças Não Transmissíveis. Secretaria de Vigilância em Saúde. Plano de Ações Estratégicas para o Enfrentamento das Doenças Crônicas e Agravos não Transmissíveis no Brasil 2021-2030. Brasília: Ministério da Saúde; 2021.

Coimbra Jr, Carlos E. A. Saúde rural no Brasil: tema antigo mais que atual. Revista de Saúde Pública, v. 52, p. 2, 2018.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Censo Demográfico 2022 População e domicílios Primeiros resultados. Rio de Janeiro, IBGE, 2022.

Simões, Taynã César et al. Prevalências de doenças crônicas e acesso aos serviços de saúde no Brasil: evidências de três inquéritos domiciliares. Ciência & Saúde Coletiva, v. 26, p. 3991-4006, 2021.

Resultados Esperados

Identificar os fatores de risco para DANT na população rural brasileira: realização do inquérito da condição de saúde e acesso aos serviços pela população rural nas cinco regiões do Brasil. Compreender os comportamentos relacionados à saúde: investigar hábitos de vida e condição de moradia e trabalho, realizando correlações; Aprimorar o uso de Serviços de Saúde: avaliar a acessibilidade, qualidade e efetividade dos serviços de saúde disponíveis; Propor melhorias na organização dos serviços de saúde para atender melhor às necessidades da população; contribuir com os sistemas de informação em saúde; possibilitar melhoria nas práticas de cuidado em saúde, incluindo subsídios de informação para a gestão municipal.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE

ANEXO III – PLANO DE TRABALHO DO(A) BOLSISTA

Título do Plano de Trabalho: Tecnologia e inovação na divulgação de pesquisa em territórios de vulnerabilidade: desenvolvimento de estratégias de difusão do conhecimento

Vinculado ao Projeto: PVV23146-2024

Introdução e Justificativa

O fortalecimento da divulgação científica tem se mostrado um elemento estratégico para a democratização do conhecimento, especialmente em territórios marcados por vulnerabilidades sociais, econômicas e ambientais. No contexto da pesquisa "Saúde nas Fronteiras da Agricultura e Tradição: Inquéritos de Saúde em Populações Rurais Brasileiras", torna-se evidente a necessidade de que os dados e os conhecimentos produzidos não permaneçam restritos aos círculos acadêmicos, mas sejam acessíveis, compreensíveis e úteis para as populações participantes, para os gestores e para a sociedade em geral.

A ausência de estratégias de comunicação científica voltadas às populações rurais, frequentemente invisibilizadas nos processos de produção de conhecimento, aprofunda as desigualdades no acesso à informação e ao direito à saúde. Por outro lado, o avanço das tecnologias digitais, das mídias sociais e das ferramentas de comunicação visual e interativa permite inovar nas formas de disseminar dados científicos, tornando-os mais acessíveis e socialmente relevantes.

Assim, o desenvolvimento de estratégias de divulgação científica com foco em tecnologias de comunicação, linguagens acessíveis e recursos inovadores é essencial não apenas para cumprir princípios éticos da pesquisa, como a devolutiva social, mas também para contribuir na qualificação dos processos de cuidado, de formulação de políticas públicas e de promoção da cidadania científica. Além disso, a divisão digital impacta o acesso à saúde digital, sendo necessária uma abordagem inclusiva para promover a equidade no uso de tecnologias em saúde (Weeks et al., 2023). A adoção de tecnologias digitais possibilita maior alcance e engajamento da sociedade, contribuindo para a democratização da informação e fortalecimento do Sistema Único de Saúde (SUS) (Chandrakar, 2024).

Este plano se justifica, portanto, pela urgência em qualificar os processos de difusão do conhecimento científico gerado no projeto de pesquisa, considerando as especificidades culturais, linguísticas e tecnológicas dos territórios rurais, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida, em consonância com os princípios da saúde coletiva, dos direitos humanos e da equidade.

Objetivos Gerais

Desenvolver e implementar estratégias de divulgação científica, baseadas em tecnologias de comunicação e inovação, para difundir os resultados da pesquisa sobre



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE

saúde em populações rurais brasileiras cuidado em territórios vulnerabilizados, fortalecendo o acesso à informação e à cidadania científica.

Objetivos Específicos

Mapear e analisar os canais de comunicação mais acessíveis e efetivos para os territórios de atuação da pesquisa;

Produzir materiais de divulgação científica (infográficos, vídeos, podcasts, cartilhas, postagens para redes sociais e rádios comunitárias) com linguagem acessível e culturalmente adequada;

Promover oficinas de comunicação científica e devolutiva dos dados junto às comunidades e atores institucionais locais.

Avaliar a efetividade das estratégias de divulgação empregadas, considerando critérios de alcance, compreensão e impacto social.

Metodologia

A proposta adota uma abordagem metodológica qualitativa e aplicada, fundamentada nos princípios da pesquisa-ação e da comunicação pública da ciência. As etapas metodológicas incluem:

a) Diagnóstico dos meios de comunicação locais: Levantamento dos canais utilizados pelas comunidades (rádios comunitárias, grupos de WhatsApp, redes sociais, associações, igrejas, sindicatos). Entrevistas com lideranças locais e agentes comunitários para entender as dinâmicas de circulação da informação.

b) Desenvolvimento de produtos de divulgação: Criação de conteúdos visuais e audiovisuais (infográficos, podcasts, vídeos curtos, cartilhas digitais e físicas). Adaptação dos dados científicos para linguagem simples, considerando letramento digital, sociolinguagem local e acessibilidade comunicacional.

c) Implementação das estratégias: Distribuição dos materiais nas mídias sociais institucionais e comunitárias, rádios, encontros comunitários e espaços públicos. Realização de oficinas presenciais ou remotas com participantes da pesquisa e gestores locais para apresentar e discutir os dados.

d) Avaliação dos impactos: Aplicação de questionários e entrevistas para avaliar compreensão, aceitação e utilidade dos materiais. Análise dos indicadores de alcance (número de visualizações, downloads, compartilhamentos) e de impacto percebido pela comunidade.

Ferramentas tecnológicas: Software de design gráfico. Edição de áudio e vídeo. Plataformas de compartilhamento (YouTube, WhatsApp, Instagram, rádios comunitárias, redes locais).

Habilidades Adquiridas

A participação de estudante no desenvolvimento deste plano proporcionará uma formação acadêmica e profissional ampliada, interdisciplinar e alinhada às demandas



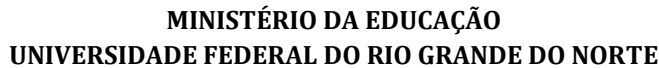
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE

contemporâneas da ciência e da sociedade. As principais habilidades e competências a serem desenvolvidas incluem:

- a) **Habilidades Técnicas:** Produção de materiais de divulgação científica utilizando ferramentas digitais (design gráfico, edição de áudio e vídeo, mídias sociais); Manipulação e interpretação de dados científicos para tradução em linguagem acessível; Aplicação de princípios e técnicas de comunicação científica para diferentes públicos; Utilização de softwares de criação, edição e publicação de conteúdos.
- b) **Habilidades em Tecnologia e Inovação:** Desenvolvimento de soluções de comunicação digital adaptadas a contextos de vulnerabilidade social; Uso de tecnologias assistivas e inclusivas na produção de materiais de divulgação; Exploração de mídias sociais, rádios comunitárias e outros meios como ferramentas de intervenção social e científica.
- c) **Habilidades Analíticas e Científicas:** Compreensão dos princípios da saúde coletiva, dos determinantes sociais da saúde e das desigualdades em saúde; Interpretação crítica de dados sociais e de saúde. Planejamento, execução e avaliação de ações de divulgação científica.
- d) **Habilidades Interpessoais e Sociocomunicativas:** Comunicação com diferentes públicos, incluindo comunidades rurais, gestores, profissionais de saúde e acadêmicos; Desenvolvimento de empatia, escuta ativa e respeito às especificidades culturais e linguísticas dos territórios. Trabalho em equipe intersetorial e articulação com diferentes atores sociais locais (lideranças comunitárias, associações, rádios comunitárias, órgãos públicos).
- e) **Habilidades Éticas e Cidadãs:** Fortalecimento do compromisso social da ciência, com foco na devolutiva social dos resultados da pesquisa; Promoção da cidadania científica e do direito à informação como parte do direito à saúde; Desenvolvimento de uma postura ética frente aos desafios das desigualdades sociais, econômicas, territoriais e informacionais.

Aderência à Área Prioritária

Este plano de trabalho está diretamente alinhado à área prioritária "Tecnologias para Qualidade de Vida", no eixo Saúde, conforme definido pelo Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC). Ao desenvolver tecnologias sociais e de comunicação aplicadas à saúde, especialmente para populações em territórios rurais e vulneráveis, o projeto contribui para a democratização do acesso à informação científica, promoção da saúde e fortalecimento dos direitos sociais. Adicionalmente, ao gerar e disseminar conhecimento sobre condições de saúde, fatores de risco e proteção em populações rurais, as ações se articulam com os setores de Saneamento Básico, Segurança Hídrica e Tecnologias Assistivas, pois as estratégias de comunicação incorporam conteúdos educativos sobre determinantes sociais da saúde, acesso a serviços, práticas de autocuidado, segurança alimentar, uso de agrotóxicos e impactos ambientais, além de promover a inclusão informacional de grupos tradicionalmente excluídos dos processos de inovação tecnológica.



CHANDRAKAR, Mayank. Telehealth and digital tools enhancing healthcare access in rural systems. *Discover Public Health*, v. 21, n. 1, p. 144, 2024.

Cronograma de Atividades

[illegible]



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE

ANEXO IV – FORMULÁRIO DE INSCRIÇÃO

A inscrição deverá ser realizada exclusivamente por meio do preenchimento do seguinte formulário eletrônico: <https://forms.gle/7DzqDNVPHxFi7jsL7>

O formulário estará disponível no período de **26 a 29 de agosto de 2025**, conforme estabelecido no Item 5 deste documento.

O formulário está organizado na estrutura apresentada abaixo.

Seção 1.

Informações gerais sobre a seleção

Declaração de ciência e concordância com os termos do Processo Seletivo e manifestação de interesse em concorrer à bolsa (*item de resposta obrigatória*)

Seção 2.

Informações pessoais

- Nome completo (*item de resposta obrigatória*)
- Nome social (*item não obrigatório*)
- Número de matrícula na UFRN (*item de resposta obrigatória*)
- Curso e unidade acadêmica (EMCM ou CERES – Caicó/RN) (*item de resposta obrigatória*)
- CPF (*item de resposta obrigatória*)
- E-mail (preferência por institucional) (*item de resposta obrigatória*)
- Número de telefone para contato (WhatsApp) (*item de resposta obrigatória*)
- ID Lattes (*item não obrigatório*)
- Classificação como estudante de prioridade socioeconômica (sim/não/não sei) (*item de resposta obrigatória*)
- Residência/Domicílio em área rural (sim/não/não sei) (*item de resposta obrigatória*)

Seção 3

Documentos de Seleção

- **Declaração de matrícula ou Histórico escolar (upload obrigatório em PDF)**
 - Informações do item:



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE

- Anexe, em formato PDF, um dos documentos emitido pela UFRN que comprove vínculo ativo com e regularidade acadêmica.
- **Carta de Intenção (upload obrigatório em PDF)**
 - Informações do item:
 - Anexe uma carta de intenção identificada, com no máximo 1 (uma) página, que apresente de forma objetiva:
 - Suas motivações para participar do Projeto PVV23146-2024 e do Grupo de Pesquisa GEAFS;
 - Sua disponibilidade para as atividades do Plano de Trabalho e reuniões com a equipe;
 - Suas experiências anteriores em pesquisa, extensão, monitoria ou outras ações acadêmicas (caso existam);
 - Suas habilidades e/ou interesse em divulgação científica, mídias sociais e produção de conteúdo digital;
 - Sua capacidade de trabalho em equipe e relacionamento interpessoal.

A carta deve ser assinada com seu nome completo ao final e enviada em formato PDF.
- **Material de Divulgação Científica (upload obrigatório em JPG, PNG, MP4 ou PDF)**
 - Informações do item:
 - Elabore um material de divulgação científica inédito e de sua autoria sobre o tema: "Por que falar sobre saúde em comunidades rurais?"

O material pode ser apresentado em um dos seguintes formatos:

 - Postagem visual com legenda (formato de imagem para redes sociais);
 - Vídeo curto (Reels, TikTok ou formato similar, de até 1 minuto);
 - Infográfico ou card digital com linguagem acessível.

O conteúdo deve ser original, claro, criativo e adequado a um público não acadêmico. Arquivos devem ser enviados nos formatos JPG, PNG, MP4 ou PDF, conforme o tipo de mídia. Materiais com indícios de plágio ou autoria não comprovada resultarão em desclassificação.